

BOLETIM AIEA # 64 – 26/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-64-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine-0>

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, chegou em 26/04/2022 à Central Nuclear de Chernobyl, com uma equipe da AIEA de segurança nuclear, proteção física e salvaguardas, para entregar equipamentos, realizar avaliações radiológicas e restaurar os sistemas de monitoramento.

“Hoje marca 36 anos desde o acidente de Chernobyl, o mais grave da história da energia nuclear. Estou aqui para prestar homenagem às vítimas do acidente nuclear e a todos aqueles que trabalharam incansavelmente para reconstruir e proteger este lugar”, disse o diretor-geral Grossi.

“Também estou honrado em conhecer a atual equipe da Central de Chernobyl e agradecê-los pessoalmente por sua resiliência e coragem durante esses tempos extremamente difíceis. Eles têm todo o respeito e admiração da AIEA – eles são heróis”.

O diretor-geral Grossi e sua equipe foram atualizados pelos colegas da Ucrânia sobre a atual situação da segurança nuclear e radiológica e da proteção física das instalações nucleares da Ucrânia. “A Agência e a Ucrânia concordaram hoje em criar um grupo de trabalho na central nuclear de Chernobyl para coordenar a assistência e o apoio da AIEA ao pessoal que está trabalhando duro para manter as instalações nucleares da Ucrânia seguras e protegidas”, disse ele.

O diretor-geral Grossi, então, viajou para Kiev para se encontrar com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy. “Tive a honra de conhecer o presidente e tivemos uma discussão completa sobre a situação de segurança e proteção nas instalações nucleares ucranianas. Assegurei-lhe que a AIEA continuará a apoiar a Ucrânia.”

A Ucrânia informou separadamente à AIEA, em 26/04/2022, que não houve novos acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro usinas nucleares, a Ucrânia disse que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas que esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA de outras centrais nucleares na Ucrânia.